

EDUCAÇÃO ESCOLAR COMO REDUÇÃO DE RISCOS À SAÚDE HUMANA: ESTUDO DE CASO SOBRE EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO SOLAR EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA NO ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Emerson Mariano da Silva
MPCLimatologia-UECE
emerson.mariano@uece.br

Alécio Gleydson de Sousa
MPCLimatologia-UECE/Exército Brasileiro
alecio.gleydson@aluno.uece.br



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior

Agradecimentos:

Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME)
Colégio Militar de Fortaleza (Ceará - Brasil)

Introdução

O ensino de climatologia possui uma vasta importância no processo de ensino-aprendizagem e no entendimento das variáveis atmosféricas presentes no cotidiano das pessoas. Dessa forma, o conhecimento teórico do comportamento destas variáveis atmosféricas, em particular da radiação atmosférica, dos seus benefícios e, em especial, dos perigos associados a exposição excessiva ao Sol, é importante para a conscientização e para a redução dos riscos associados a saúde dos estudantes.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é introduzir no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Educação Física, ministrada nas séries finais do Ensino Fundamental do Colégio Militar de Fortaleza no Estado do Ceará-Brasil, os conceitos teóricos associados a radiação solar atmosférica, bem como discutir na comunidade escolar os benefícios e os riscos a saúde humana inerentes a exposição excessiva ao Sol.

Área de Estudo

O campo de pesquisa é o Colégio Militar de Fortaleza no Estado do Ceará.



Metodologia

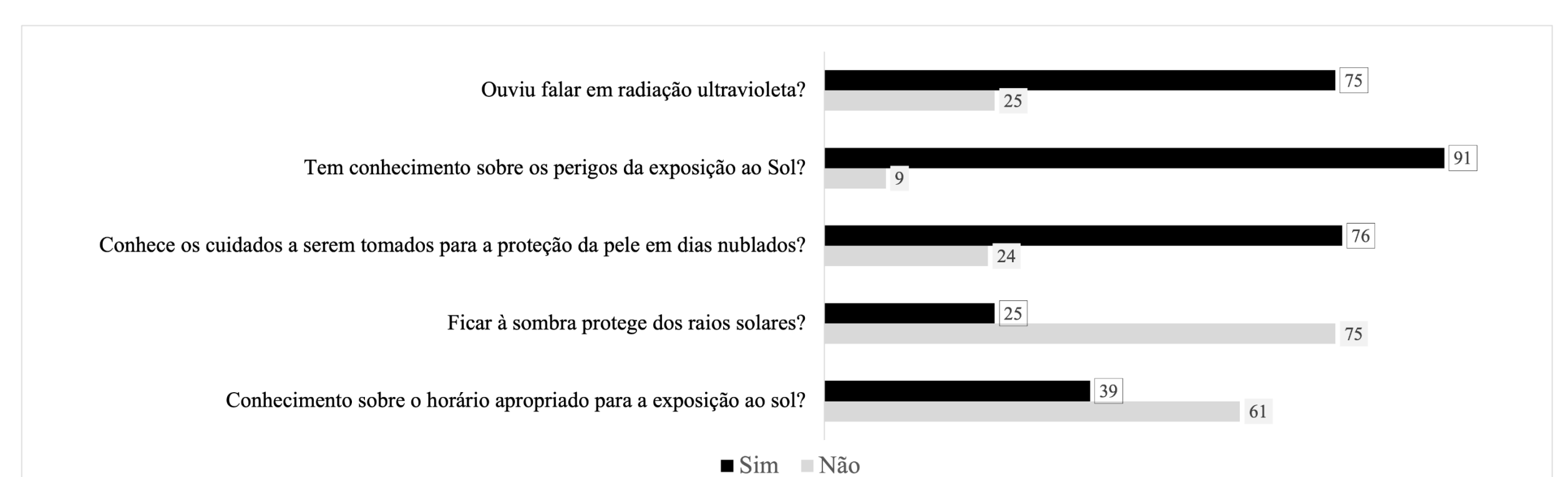
Foram realizadas palestras sobre radiação solar atmosférica para os cem estudantes voluntários participantes (obedecendo a Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, e a Lei Geral de Proteção de Dados - Lei 13.709), com destaque para a radiação Ultravioleta (UV-A e UV-B), ministradas por profissionais meteorologistas, gentilmente cedidas pela FUNCEME, e sobre os benefícios e os cuidados com a pele em situação de exposição excessiva a radiação solar atmosférica, ministrada por uma profissional médica do Colégio Militar de Fortaleza (CMF).



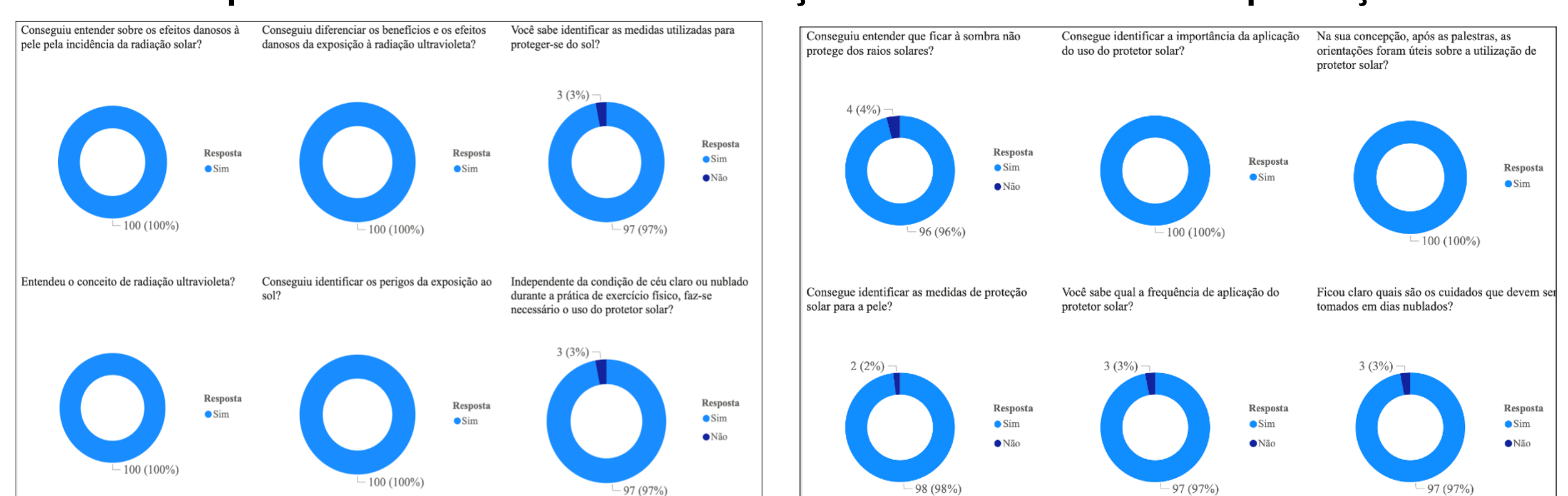
Os questionários (diagnóstico e avaliativo) aplicados aos estudantes, foram estruturados com quarenta questões sobre as temáticas das palestras. A escolha por esse tipo de instrumento foi em função do tipo de análise proposta, a qual demanda que todos os participantes respondam as mesmas questões.

Resultados e Discussão

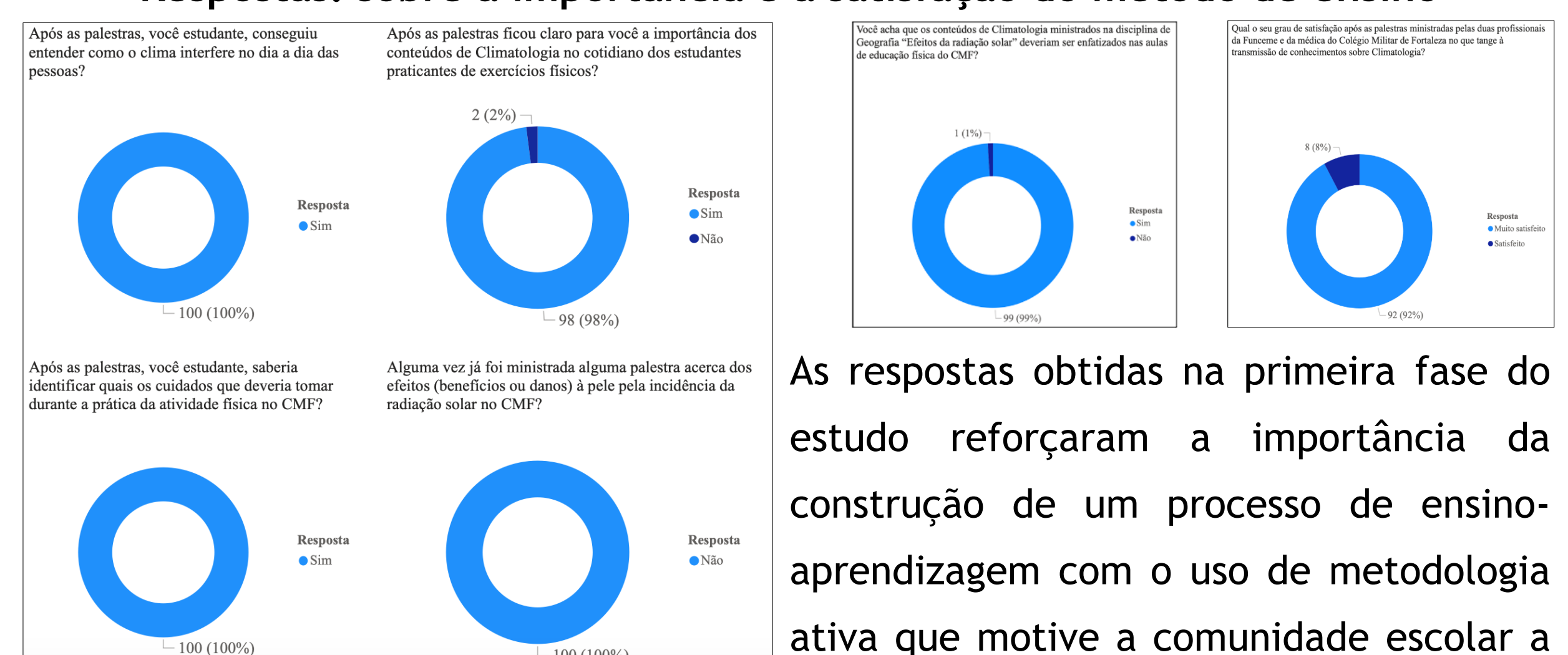
Conhecimento prévio sobre radiação ultravioleta e os efeitos na saúde humana



Respostas: conceitos sobre radiação solar e medidas de proteção



Respostas: sobre a importância e a satisfação do método de ensino



As respostas obtidas na primeira fase do estudo reforçaram a importância da construção de um processo de ensino-aprendizagem com o uso de metodologia ativa que motive a comunidade escolar a compreender os conhecimentos teóricos sobre radiação solar atmosférica.

Conclusão

obteve-se avanços no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ministrados, sendo de fácil identificação o quanto os estudantes compreenderam sobre o comportamento da variabilidade da radiação solar atmosférica na superfície terrestre, os benefícios a exposição, bem como as orientações para prevenção de doenças da pele humana associadas a exposição excessiva ao Sol.

Bibliografia

- Allocca, R. A., Fialho, E. S. (2021). Uma experiência no ensino de climatologia escolar. *Revista Brasileira de Climatologia*, v.28, n.1, 220-24.
- Araújo, M. L. A., Pontes, R. J. A., Silva, E. M. (2021). O Ensino de climatologia como componente curricular no ensino fundamental: Estudo de caso em escolas públicas da Rede Municipal de Maracanaú/Ce. *Revista Brasileira de Meteorologia*, v.36, n.4, 767-774.
- Catanho, P. A. G., Silva, E. M., Gomes, D. T., Alves, J. M. B. (2020). Alterações climáticas, incremento dos desastres e necessidades preventivas. *Revista Brasileira de Meteorologia*, v.35, n.3, 517-528.

